Com a chegada das grandes empresas mundiais de energia solar o que podemos esperar de mudanças?

Desenvolvimento da tecnologia no país pode favorecer investidores, produtores e consumidores de uma só vez.

30/09/2016 16:40:59

Com a procura por viver em um mundo cada vez mais sustentável, é natural que muitas das nossas atitudes e decisões se voltem para um maior cuidado com o planeta que habitamos. Essas escolhas refletem, inclusive, na maneira como compramos nossos alimentos ou objetos de casa, e também na forma que consumimos recursos naturais como água e luz.

As fontes de energia renovável são, portanto, um dos assuntos que mais chamam a atenção de quem se preocupa em ter uma rotina mais sustentável e, por esse motivo, se tornaram alternativas cada vez mais reais no dia a dia da população mundial.

No Brasil, país do calor e do sol, a nossa maior fonte de energia fabricada ainda vem da força das hidrelétricas. Entretanto, com a enorme incidência da luz solar em nosso terreno, seria muito natural que a energia obtida através de placas solares também fosse tão grande quanto a fornecida pelo movimento das águas. A realidade, entretanto, é outra.

A produção de energia solar ainda é um grande desafio para países em todo o mundo, não pela falta da incidência de luz, mas sim pela falta de incentivos e formas de viabilizar o investimento que essa tecnologia demanda para ser instalada. As placas tradicionais de captação solar possuem um alto valor agregado e garantia de bons retornos no aspecto de fornecimento de energia a médio prazo.

Esse cenário, entretanto, está prestes a melhorar. Além das novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas para captar a energia solar de maneira mais eficiente, o favorecimento da incidência de raios de sol no Brasil tem chamado muito a atenção de empresas voltadas para esse tipo de conhecimento. Um exemplo é a canadense Canadian Solar, que vai instalar sua primeira unidade brasileira na cidade de Sorocaba, com a intenção de atender, inicialmente, a demanda local da região.

A chegada dessas empresas de grande porte, além de abrir espaço no mercado para investidores interessados nessas atividades - e que estavam desanimados com o cenário econômico atual do

país - permite que cada vez mais outras instituições internacionais procurem o país para a mesma finalidade, especialmente se a Canadian Solar apresentar bons resultados nos seus primeiros anos.

Esse cenário também é muito favorável para a diminuição dos valores praticados na instalação de placas de luz solar em diversas situações do país, visto que a produção interna desses materiais pode ajudar a evitar a compra dos equipamentos em outros países - que estava se tornando mais cara com a disparada do dólar. Outro ponto muito favorável é que a nacionalização destes equipamentos resultam na viabilidade de financiamentos que utilizem FINAME e outras formas dependentes de produtos nacionalizados. Com baixas taxas e ótimos prazos de carência, estes modelos são a chave para o aquecimento do mercado de energia solar brasileiro.

Os benefícios da chegada dessas empresas, portanto, atendem tanto às necessidades dos investidores, empresários e, é claro, consumidores, além de ajudar a movimentar o interesse e o mercado local para esse tipo importante de energia renovável.

A Auster Energy (<https://www.austerenergy.com.br/>) é uma empresa nacional especializada em soluções que utilizam placas de energia solar fotovoltaica.